

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Aliança do Brasil Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras.  
 A Assembleia Geral Extraordinária da SH2 realizada em 30 de novembro de 2012 deliberou, entre outros assuntos, a cisão total da controlada Aliança Rev Participações S.A., com a versão de seu acervo líquido

cindido à SH2 e à Brasilveículos Companhia de Seguros, com sua consequente extinção. A partir dessa operação, a SH2 passou a controlar diretamente a Seguradora.  
 Em 2013, a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 694,2 milhões e lucro líquido de R\$ 84,1 milhões, representando incrementos de 24,1% e de 106,67%, respectivamente, sobre o ano anterior.  
 Os Acionistas deliberaram o pagamento de dividendos no total de R\$ 31,1 milhões, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2013.  
 Em atendimento à Circular SUSEP 464/13, a Seguradora declara deter, na categoria “mantidos até o vencimento”, títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 135,3 milhões, considerando ter capacidade

financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.  
 Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014.  
**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2013, 2012 e 1º de janeiro de 2012** (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012		01/01/2012		Passivo	Nota	2012		01/01/2012	
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)			(reapresentado)	(reapresentado)		
<b>Circulante</b>		<b>862.466</b>	<b>681.124</b>	<b>506.249</b>		<b>Circulante</b>		<b>797.663</b>	<b>597.932</b>	<b>442.113</b>	
<b>Disponível</b>		<b>39.725</b>	<b>9.832</b>	<b>39.214</b>		<b>Contas a pagar</b>		<b>94.245</b>	<b>90.225</b>	<b>56.326</b>	
Caixa e bancos		39.725	9.832	39.214		Obrigações a pagar	12	50.684	49.583	27.201	
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>236.733</b>	<b>252.319</b>	<b>198.259</b>		Impostos e encargos sociais a recolher		11.700	7.873	7.659	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>348.778</b>	<b>192.903</b>	<b>134.630</b>		Encargos trabalhistas		54	-	-	
Prêmios a receber	7	194.124	127.385	112.121		Impostos e contribuições		31.807	32.769	21.466	
Operações com seguradoras		7.061	5.511	7.203		<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>227.506</b>	<b>105.580</b>	<b>65.992</b>	
Operações com resseguradoras	8a	147.593	60.007	15.306		Prêmios a restituir		202	-	103	
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>6.832</b>	<b>9.918</b>	<b>1.145</b>		Operações com seguradoras		12.599	9.673	2.537	
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>15</b>	<b>122.679</b>	<b>98.041</b>	<b>90.168</b>		Operações com resseguradoras	8b	155.535	33.289	17.324	
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>35.436</b>	<b>32.125</b>	<b>27.434</b>		Corretores de seguros e resseguros	13	26.850	27.878	20.956	
Títulos e créditos a receber	9	29.691	8.498	10.634		Outros débitos operacionais		32.320	34.740	25.072	
Créditos tributários e previdenciários	22b	4.752	23.624	16.800		<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>14</b>	<b>22.561</b>	<b>8.057</b>	<b>5.291</b>	
Outros créditos		993	3	-		<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>15</b>	<b>453.351</b>	<b>394.070</b>	<b>314.504</b>	
<b>Outros valores e bens</b>		<b>195</b>	<b>153</b>	<b>11</b>		Danos		453.351	394.070	314.504	
Bens à venda		195	153	11		<b>Passivo não circulante</b>		<b>139.400</b>	<b>123.562</b>	<b>95.582</b>	
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>4.972</b>	<b>3.006</b>	<b>579</b>		<b>Contas a pagar</b>	<b>22b</b>	<b>-</b>	<b>626</b>	<b>284</b>	
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>15</b>	<b>67.116</b>	<b>53.445</b>	<b>44.191</b>		<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>15</b>	<b>114.370</b>	<b>101.949</b>	<b>83.386</b>	
Seguros		67.116	53.445	44.191		Danos		114.370	101.949	83.386	
<b>Ativo não circulante</b>		<b>262.248</b>	<b>160.567</b>	<b>158.617</b>		<b>Outros débitos</b>	<b>19</b>	<b>25.030</b>	<b>20.987</b>	<b>11.912</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>257.204</b>	<b>158.260</b>	<b>157.695</b>		Provisões judiciais		25.030	20.987	11.912	
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>198.106</b>	<b>104.654</b>	<b>117.828</b>		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20</b>	<b>187.651</b>	<b>120.197</b>	<b>127.171</b>	
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>15</b>	<b>21.524</b>	<b>18.681</b>	<b>13.971</b>		Capital social		105.171	89.570	89.570	
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>31.907</b>	<b>30.437</b>	<b>23.276</b>		Reservas de lucros		82.733	29.688	37.175	
Créditos tributários e previdenciários	22b	13.807	11.941	7.120		Ajustes de avaliação patrimonial		(253)	939	426	
Depósitos judiciais e fiscais	19a	18.100	18.496	16.156							
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>15</b>	<b>5.667</b>	<b>4.488</b>	<b>2.620</b>							
Seguros		5.667	4.488	2.620							
<b>Investimento</b>		<b>332</b>	<b>303</b>	<b>293</b>							
Participações societárias		332	303	293							
<b>Imobilizado</b>		<b>1.099</b>	<b>410</b>	<b>8</b>							
Bens móveis	10	1.099	410	8							
<b>Intangível</b>		<b>3.613</b>	<b>1.594</b>	<b>621</b>							
Outros intangíveis	11	3.613	1.594	621							
<b>Total do ativo</b>		<b>1.124.714</b>	<b>841.691</b>	<b>664.866</b>		<b>Total do passivo</b>		<b>1.124.714</b>	<b>841.691</b>	<b>664.866</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2012	
		2013	(reapresentado)
Prêmios emitidos	21b	694.169	559.581
(-) Variações de provisões técnicas de prêmios		(87.954)	(67.088)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	<b>21a</b>	<b>606.215</b>	<b>492.493</b>
(+) Receita com emissão de apólice		2.082	13.844
(-) Sinistros ocorridos	21c	(153.479)	(186.368)
(-) Custos de aquisição	21d	(229.871)	(193.123)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	21e	(17.416)	(26.669)
(-) Resultado com resseguro	21f	(27.555)	(10.401)
(+) Receita com resseguro		48.902	28.831
(-) Despesas com resseguro		(76.457)	(39.232)
(-) Despesas administrativas	21g	(51.343)	(44.756)
(-) Despesas com tributos	21h	(19.863)	(18.047)
(+) Resultado financeiro	21i	25.337	41.795
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>134.107</b>	<b>68.768</b>
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(1)	-
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>134.106</b>	<b>68.768</b>
(-) Imposto de renda	22a	(31.643)	(16.670)
(-) Contribuição social	22a	(19.672)	(10.188)
(+/-) Participações sobre o lucro		1.354	(1.196)
<b>(=) Lucro líquido</b>		<b>84.145</b>	<b>40.714</b>
(/) Quantidade de ações		16.767	14.823
(=) Lucro líquido por ação - em Reais		5.018,49	2.746,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>84.145</b>	<b>40.714</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(1.192)</b>	<b>513</b>
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(1.987)	855
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	795	(342)
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>82.953</b>	<b>41.227</b>
<b>Resultado abrangente do exercício atribuível aos:</b>		
Acionistas da empresa controladora	<b>82.953</b>	<b>41.227</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
 (Em milhares de Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	
	2013	(reapresentado)
Lucro líquido do exercício	84.145	40.714
<b>Ajustes para:</b>	<b>(3.181)</b>	<b>2.765</b>
Depreciação e amortizações	147	54
Títulos e valores mobiliários	(1.192)	514
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(2.136)	2.197
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>(62.070)</b>	<b>35.543</b>
Ativos financeiros	(77.866)	(40.886)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(150.653)	(69.243)
Ativos de resseguro	(27.481)	(12.583)
Créditos fiscais e previdenciários	18.872	(6.824)
Ativo fiscal diferido	(1.866)	(4.821)
Despesas antecipadas	(1.966)	(2.427)
Custos de aquisição diferidos	(14.850)	(11.122)
Outros ativos	(22.225)	1.990
Depósitos judiciais e fiscais	396	(2.340)
Impostos e contribuições	2.239	11.859
Outras contas a pagar	1.101	22.382
Débitos de operações com seguros e resseguros	121.926	39.588
Depósitos de terceiros	14.504	2.766
Provisões técnicas - seguros e resseguros	71.702	98.129
Provisões judiciais	4.043	9.075
Outros passivos	54	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>18.894</b>	<b>79.022</b>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	18.894	79.022
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamento pela compra:</b>	<b>(2.884)</b>	<b>(1.439)</b>
Investimentos	(29)	(10)
Imobilizado	(690)	(407)
Intangível	(2.165)	(1.022)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(2.884)</b>	<b>(1.439)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	15.601	-
Distribuição de dividendos	(31.100)	(48.201)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(15.499)</b>	<b>(48.201)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>511</b>	<b>29.382</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>39.214</b>	<b>9.832</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>39.725</b>	<b>39.214</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros			Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de investimentos			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>89.570</b>	-	<b>2.600</b>	<b>34.575</b>	-	<b>426</b>	-	<b>127.171</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	513	-	<b>513</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	40.714	<b>40.714</b>
Proposta para distribuição do resultado:								
Dividendos deliberados e pagos em AGE de 8 de outubro de 2012	-	-	-	(34.576)	-	-	(13.625)	<b>(48.201)</b>
Reserva legal	-	-	2.036	-	-	-	(2.036)	-
Reserva de lucros	-	-	-	25.053	-	-	(25.053)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>89.570</b>	-	<b>4.636</b>	<b>25.052</b>	<b>25.052</b>	<b>939</b>	-	<b>120.197</b>
Criação da reserva de investimentos - AGOE de 28 de março de 2013	-	-	-	(25.052)	<b>25.052</b>	-	-	-
Aumento de capital - AGOE de 28 de março de 2013	-	15.601	-	-	-	-	-	<b>15.601</b>
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5602 de 11 de novembro de 2013	15.601	(15.601)	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(1.192)	-	<b>(1.192)</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	84.145	<b>84.145</b>
Proposta para distribuição do resultado:								
Dividendos deliberados e pagos - AGE de 28 de novembro de 2013	-	-	-	-	(25.052)	-	(6.048)	<b>(31.100)</b>
Reserva legal	-	-	4.208	-	-	-	(4.208)	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-	73.889	-	(73.889)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>105.171</b>	-	<b>8.844</b>	-	<b>73.889</b>	<b>(253)</b>	-	<b>187.651</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2013 e 2012** (Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Aliança do Brasil Seguros S.A. (doravante designada por “Seguradora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros, em todo o território nacional, e atua com os ramos de riscos de danos. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 01.378.407/0001-10. A Seguradora, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante designada por “BB”) e empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa 20. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 5 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE (BB MAPFRE), representado por duas Sociedades Holdings:

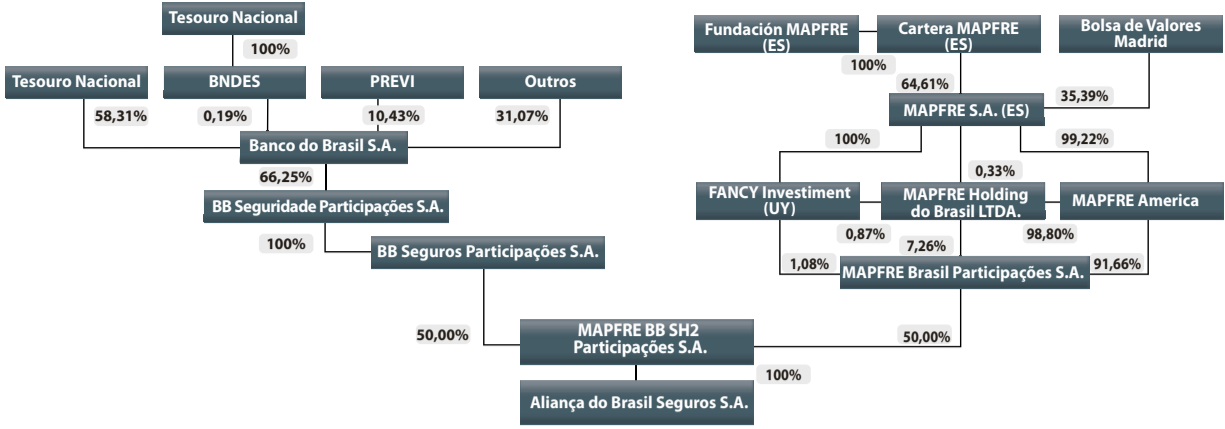
a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (doravante designada por “SH1”), sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral

(incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), exceto quando comercializados por meio dos canais *affinity*.

b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (doravante designada por “SH2”), sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de *i.* seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e *ii.* seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios realizados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade:

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 464, de 1º de março de 2013, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as referências emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". A Circular SUSEP nº 464/13 revoga a Circular SUSEP nº 430/12. As demonstrações financeiras são apresentadas com alterações introduzidas pela Circular e foram ajustadas para fins de comparação. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de fevereiro de 2014.

b) Comparabilidade:

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC - 26 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.185/09 e da Circular SUSEP nº 464/13.

Em virtude das alterações introduzidas pelas Circulares SUSEP 462/13 e 464/13, e para fins de melhor comparabilidade, foram reclassificados os riscos com emissão antecipada da rubrica Faturas emitidas antecipadamente no grupo "Compensação" para as rubricas de "Prêmios a receber", "Custo de aquisição diferidos", "Impostos e encargos sociais a recolher", "Corretores de seguros e resseguros", "Provisões técnicas", "Prêmios emitidos" e "Variações das provisões técnicas de prêmios" em 31 de dezembro de 2012 e 2011, conforme apresentado abaixo:

	31/12/2012		31/12/2011		01/01/2012	
	Saldos apresetados	Ajustes	Saldos reapresetados	Ajustes	Saldos apresetados	Ajustes
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>	<b>674.893</b>	<b>6.231</b>	<b>681.124</b>	<b>502.724</b>	<b>3.525</b>	<b>506.249</b>
Disponível	39.214	-	39.214	9.832	-	9.832
Aplicáveis	252.319	-	252.319	138.259	-	138.259
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>187.769</b>	<b>5.134</b>	<b>192.903</b>	<b>131.559</b>	<b>3.071</b>	<b>134.630</b>
Prêmios a receber	122.251	5.134	127.385	109.050	3.071	112.121
Operações com seguradoras	5.511	-	5.511	7.203	-	7.203
Operações com resseguradoras	60.007	-	60.007	15.306	-	15.306
Outros créditos operacionais	9.918	-	9.918	1.145	-	1.145
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>98.041</b>	-	<b>98.041</b>	<b>90.168</b>	-	<b>90.168</b>
Títulos e créditos a receber	32.125	-	32.125	27.434	-	27.434
Outros valores e bens	153	-	153	11	-	11
Despesas antecipadas	3.006	-	3.006	579	-	579
Custos de aquisição diferidos	52.348	1.097	53.445	43.737	454	44.191
Seguros	52.348	1.097	53.445	43.737	454	44.191
<b>Ativo não circulante</b>	<b>160.567</b>	-	<b>160.567</b>	<b>158.615</b>	-	<b>158.615</b>
Realizável a longo prazo	158.260	-	158.260	157.695	-	157.695
Aplicações	104.654	-	104.654	117.828	-	117.828
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>18.681</b>	-	<b>18.681</b>	<b>13.971</b>	-	<b>13.971</b>
Títulos e créditos a receber	30.437	-	30.437	23.276	-	23.276
Custos de aquisição diferidos	4.488	-	4.488	2.620	-	2.620
Investimentos	303	-	303	293	-	293
Imobilizado	410	-	410	8	-	8
Intangível	1.594	-	1.594	621	-	621
<b>Total do ativo</b>	<b>835.460</b>	<b>6.231</b>	<b>841.691</b>	<b>661.341</b>	<b>3.525</b>	<b>664.866</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>	<b>591.701</b>	<b>6.231</b>	<b>597.932</b>	<b>438.588</b>	<b>3.525</b>	<b>442.113</b>
Contas a pagar	89.876	349	90.225	56.141	185	56.326
Obrigações a pagar	49.583	-	49.583	27.201	-	27.201
Impostos e encargos sociais a recolher	7.524	349	7.873	7.474	185	7.659
Impostos e contribuições	32.769	-	32.769	21.466	-	21.466
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>104.483</b>	<b>1.097</b>	<b>105.580</b>	<b>65.538</b>	<b>454</b>	<b>65.992</b>
Prêmios a restituir	-	-	-	103	-	103
Operações com seguradoras	9.673	-	9.673	2.537	-	2.537
Operações com resseguradoras	33.289	-	33.289	17.324	-	17.324
Corretores de seguros e resseguros	26.781	1.097	27.878	20.502	454	20.956
Outros débitos operacionais	34.740	-	34.740	25.072	-	25.072
Depósitos de terceiros	8.057	-	8.057	5.291	-	5.291
Provisões técnicas - seguros	389.285	4.785	394.070	311.618	2.886	314.504
Danos	389.285	4.785	394.070	311.618	2.886	314.504
<b>Passivo não circulante</b>	<b>123.562</b>	-	<b>123.562</b>	<b>95.582</b>	-	<b>95.582</b>
Contas a pagar	626	-	626	284	-	284
Provisões técnicas - seguros	10.949	-	10.949	83.386	-	83.386
Outros débitos	20.987	-	20.987	11.912	-	11.912
Patrimônio líquido	120.197	-	121.197	127.171	-	127.171
<b>Total do passivo</b>	<b>835.460</b>	<b>6.231</b>	<b>841.691</b>	<b>661.341</b>	<b>3.525</b>	<b>664.866</b>

Demonstração do resultado do exercício

	apresentados		Ajustes		reapresentados	
Prêmios emitidos	554.796	4.785	559.581	67.868	627.449	67.868
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios	(62.303)	(4.785)	(67.088)	(67.088)	(134.396)	(67.088)
<b>(=) Prêmio líquido</b>	<b>492.493</b>	-	<b>492.493</b>	-	<b>492.493</b>	-
(+) Receita com emissão de apólice	13.844	-	13.844	-	13.844	-
(-) Sinistros ocorridos	(186.368)	-	(186.368)	-	(186.368)	-
(-) Contribuição social	(193.123)	-	(193.123)	-	(193.123)	-
(+) Outros resultados e despesas operacionais	(26.669)	-	(26.669)	-	(26.669)	-
(-) Resultado com resseguro	(10.401)	-	(10.401)	-	(10.401)	-
(+) Receita com resseguro	28.831	-	28.831	-	28.831	-
(-) Despesas com resseguro	(39.232)	-	(39.232)	-	(39.232)	-
(-) Despesas administrativas	(44.756)	-	(44.756)	-	(44.756)	-
(-) Despesas com tributos	(18.047)	-	(18.047)	-	(18.047)	-
(+) Resultado financeiro	41.795	-	41.795	-	41.795	-
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>68.768</b>	-	<b>68.768</b>	-	<b>68.768</b>	-
(-) Imposto de renda	(16.670)	-	(16.670)	-	(16.670)	-
(-) Contribuições de resseguro	(10.188)	-	(10.188)	-	(10.188)	-
(-) Participações sobre o resultado	(1.196)	-	(1.196)	-	(1.196)	-
<b>(=) Lucro líquido</b>	<b>40.714</b>	-	<b>40.714</b>	-	<b>40.714</b>	-
(-) Quantidade de ações	14.823	-	14.823	-	14.823	-
(=) Lucro líquido por ação - em Reais	2.746,68	-	2.746,68	-	2.746,68	-

c) Continuidade:

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seu negócio no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base de mensuração:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- i. ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ii. ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- iii. ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- iv. provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

e) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais e arredondadas para o milhar mais próximo.

f) Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3b - Instrumentos financeiros;
- Nota 3f - Classificação dos contratos de seguros e de investimentos;
- Nota 3g - Mensuração dos contratos de seguros;
- Nota 3i - Custos de aquisição diferidos;
- Nota 3j - Provisões técnicas;
- Nota 3k - Teste de adequação dos passivos;
- Nota 7 - Prêmios a receber (no que se refere à provisão de crédito de liquidação duvidosa - PCLD); e
- Notas 18 e 19 Provisões judiciais.

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora;
- está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela seguradora:

As revisões das IAS 32 "Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros" explicam o significado de "atualmente tem o direito legal de compensação". As revisões também estabelecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (em que o sistema de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Seguradora, com vincência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" (emitido em novembro de 2009) é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Seguradora para seus ativos financeiros no momento de sua adoção. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a noventa dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores.

b) Instrumentos financeiros:

A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i. ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, ii. ativos financeiros mantidos até o vencimento, iii. ativos financeiros disponíveis para venda e iv. emprestimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e justificado pela qual o ativo foi adquirido.

i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado:

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como disponível para venda ou reconhecido inicialmente pelo valor justo e em seguida transferido para a categoria de ativos financeiros mantidos até o vencimento.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:

Compreendem os ativos financeiros classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

iv. Emprestimos e recebíveis:

Compreendem, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto a resseguradoras e co-seguradoras, que são avaliados periodicamente quanto a sua recuperabilidade. Evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

v. Determinação do valor justo:

O IFRS 13 "Mensuração do valor justo" estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. O IFRS 13 mudou a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas não forneceu orientação sobre mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo seja exigido ou permitido.

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na Nota Explicativa 5d.

d) Instrumentos derivativos:

Contratos de investimento: A Seguradora mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BVM&FBOVESPA.

Contratos de hedge: Os hedge são inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado.

e) Instrumentos de hedge:

Quando um derivativo embutido em contratos de seguros é identificado, a Seguradora analisa se o instrumento principal pode ser mensurado ao valor justo confiavelmente e efetua uma análise dos contratos de seguro e contratos de resseguro para avaliação da existência de derivativos embutidos. Nenhum derivativo embutido em outros resultados abrangentes foi identificado.

d) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

iii. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

iv. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

v. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

vi. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

vii. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

viii. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ix. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

x. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

xi. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

xii. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

xiii. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

xiv. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

xv. Ativos não financeiros: Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Os ratings de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de ramos	Ramos	2013	Limite de retenção
Patrimonial	12,15,41,73,95	500.000	
Riscos especiais	34,72,74	3.000.000	
Responsabilidades	10,13,78	500.000	
Transportes	21,22	3.000.000	
Riscos financeiros	23,28,32,38,44,52,54,55,56,58	2.885.000	
	43,46,48	500.000	
	75,76	3.400.000	
Aeronáuticos	35	2.000.000	
	28,37,97	500.000	
	17,28,57	500.000	
Marítimos	33	2.500.000	

Ramos	2013	2012
14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco
67	Automático	Excesso de Danos por risco
51	Automático	Excesso de Danos por risco
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco
48	Automático	Excesso de Danos por risco
49	Automático	Excesso de Danos por risco
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco

Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido	Resseguro cedido	Retenção
Patrimonial	570.754	53.867	91%
Riscos Financeiros/Crédito	48.234	8.695	82%
Responsabilidades	6.560	459	93%
Transportes	16.842	62	100%
Marítimos/Aeronáuticos/Cascos	7.660	6.607	14%
<b>Total</b>	<b>650.505</b>	<b>69.690</b>	<b>89%</b>

Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido	Resseguro cedido	Retenção
Patrimonial	440.028	36.661	92%
Riscos Financeiros/Crédito	48.257	8.160	83%
Responsabilidades	5.912	427	93%
Transportes	8.632	222	97%
Marítimos/Aeronáuticos/Cascos	8.052	3.306	59%
<b>Total</b>	<b>510.881</b>	<b>48.776</b>	<b>90%</b>

(\*) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos.  
Em 31 de dezembro de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 147.593 (R\$ 60.007 em 2012), sendo que parte referente desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

**Gerenciamento do risco de crédito:**  
Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para a identificação de riscos de crédito e de crédito sejam atingidos. Para os ativos financeiros a Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos, com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de rating mínimo "A" para alocação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Emissor	Título	Valor contábil/Valor justo	Rating
BRASIL TELECOM	Debêntures	13.305	Aaa.br (Moody's)
COPASA	Debêntures	2.024	Aa2.br (Moody's)
EVEN	Debêntures	5.151	A2.br (Moody's)
SABESP	Debêntures	7.213	brAA+ (S & P)
SULAMERICA	Debêntures	5.199	brAA+ (S & P)
BCO. ABC BRASIL	Letras Financeiras	21.814	brA-1 (S&P)
BCO. ITAÚ UNIBANCO	Letras Financeiras	11.494	Aaa.br (Moody's)
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	10.627	(Fitch Ratings)
BANCO PINE	Bancário (CDB-PPG)	11.796	A (bra) (Fitch Ratings)
CHEMICAL VIII - BRASKEM S.A.	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	10.238	Baa3 (Moody's)
PETROQUÍMICA III	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	7.715	brAAA (S & P)
CHEMICAL VIII - BRASKEM S.A.	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	2.003	Ba1.br (Moody's)

**Ativos financeiros em coligadas e controladas**  
Ativos intangíveis (3,32) (3,03)  
**Patrimônio líquido ajustado (a)** 183.706 118.300  
Patrimônio líquido necessário - por prêmio 125.147 100.626  
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro 44.509 33.501  
**Margem de solvência (b)** 125.147 100.626  
Capital base - (CB) 15.000 15.000  
Capital de risco - (CR) 118.122 93.511  
Capital de risco de crédito 23.631 17.467  
Capital de risco de subscrição 97.556 83.546  
Capital de risco operacional 4.559 -  
Outros (Benefícios correlação entre capitais) (10,024) (7,502)  
**Capital mínimo requerido (c)** 125.147 108.511  
**Suficiência de capital (d = a - c)** 58.559 9.789  
**Suficiência de capital (d/c)** 46,799 9,02%

Destaca-se que o cálculo do capital mínimo requerido (CMR) de 2012 foi elaborado de acordo com os normativos vigentes a época, onde o CMR era o maior valor entre o capital base somado ao capital de risco ou margem de solvência.

**5. APLICAÇÕES**  
O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	2013	2012
<b>Fundo de investimento</b>	<b>199.729</b>	<b>198.347</b>
Operações compromissadas	60.982	30%
Letras do tesouro nacional (LTN)	40.032	20%
Quotas de fundo DPVAT	36.605	18%
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	25.244	13%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	20.968	10%
Quotas de fundo não exclusivo	14.719	7%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1.179	1%
<b>Carteira administrada</b>	<b>20.080</b>	<b>9.717</b>
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	20.080	9%
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>79.512</b>	<b>76.553</b>
<b>Carteira administrada</b>	<b>79.512</b>	<b>76.553</b>
Debêntures	33.016	41%
Letras financeiras	22.975	29%
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	12.373	16%
Certificados de depósito bancário (CDB)	11.148	14%
<b>Fundo de investimento</b>	<b>132.076</b>	<b>98%</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	76.418	57%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	36.579	27%
Letras do tesouro nacional (LTN)	19.079	14%
<b>Carteira administrada</b>	<b>3.208</b>	<b>2%</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	3.208	7%
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>434.839</b>	<b>100%</b>

Descrição	2012	Transfê-rencia	Aplica-ções	Resgates	Ajuste	Rendi-mentos/Atuali-zações	2012
Fundo BB Aliança 3 FI	152.565	(32.379)	366.542	(346.788)	-	8.467	148.407
Fundo BB Mapfre liquidez	11.691	-	315.386	(312.703)	-	344	14.718
Fundo de invest. DPVAT	34.091	-	7.060	(7.172)	-	2.627	36.606
Fundo de invest. em direitos creditórios	9.717	-	10.000	(1.217)	-	1.579	20.079
CDB - DPGE	-	-	-	-	(5)	597	12.373
Certificado de depósito bancário - CDB	10.230	-	-	-	(40)	878	11.148
Debêntures	34.212	-	-	-	(2.398)	2.108	33.111
Letras financeiras - LF	32.111	-	-	-	(11.882)	88	22.975
Fundo BB Aliança 3 FI	64.455	22.070	47.434	(10.681)	-	8.797	132.076
Notas do tesouro nacional - NTN-F	7.530	-	-	-	(4.683)	-	3.207
Outras aplicações	371	-	-	-	(137)	-	234
<b>Total</b>	<b>356.973</b>	<b>(10.309)</b>	<b>758.203</b>	<b>(697.661)</b>	<b>(1.985)</b>	<b>29.618</b>	<b>434.839</b>

Descrição	2011	Transfê-rencia	Aplica-ções	Resgates	Ajuste	Rendi-mentos/Atuali-zações	2012
Fundo de investimento exclusivo	135.750	2.439	367.035	(374.440)	-	21.779	152.563
Quotas de fundo não exclusivo	-	-	61.415	(49.770)	-	47	11.692
Quotas de fundo DPVAT	27.830	-	-	-	-	2.840	34.092
Fundo de investimento em direitos creditórios	7.082	-	7.828	(6.051)	-	858	9.717
debêntures	5.225	-	26.059	(1.292)	1.526	2.694	34.212
Letras financeiras	10.183	-	20.000	-	(9)	1.937	32.111
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	-	10.000	-	19	211	10.230
Notas promissórias	-	-	5.000	(5.192)	-	192	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	34.366	-	-	-	(34.536)	41	129
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	23.800	-	-	-	(23.971)	(681)	85
Letras do tesouro nacional (LTN)	2.907	-	-	-	(2.920)	(41)	54
Fundo de investimento exclusivo	59.795	(2.439)	-	-	-	7.100	64.456
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	8.795	-	-	-	(2.099)	-	833
Outras aplicações	354	-	17	-	-	-	371
<b>Total</b>	<b>316.087</b>	<b>-</b>	<b>508.831</b>	<b>(508.326)</b>	<b>855</b>	<b>39.526</b>	<b>356.973</b>

**c) Composição por prazo e por título:**

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor justo
<b>2013</b>						
<b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>153.355</b>	<b>1.179</b>	<b>19.078</b>	<b>46.198</b>	<b>219.810</b>	<b>221.397</b>
<b>Fundo de investimento</b>	<b>132.275</b>	<b>1.179</b>	<b>19.078</b>	<b>46.198</b>	<b>199.730</b>	<b>201.317</b>
Operações compromissadas	61.024	-	-	-	61.024	61.024
Letras do tesouro nacional (LTN)	40.032	-	-	-	40.032	41.541
Quotas de fundo DPVAT	36.605	-	-	-	36.605	36.605
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	19.078	1.666	25.244	25.324
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	20.968	-	-	-	20.968	20.966
Quotas de fundo não exclusivo	14.719	-	-	-	14.719	14.719
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	1.179	-	-	1.179	1.179
Caixa/ajustes DI	(41)	-	-	-	(41)	(41)
<b>Carteira administrada</b>	<b>20.080</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.080</b>	<b>20.080</b>
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	20.080	-	-	-	20.080	20.080
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.511</b>	<b>79.511</b>	<b>79.932</b>	<b>(421)</b>
<b>Carteira administrada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.511</b>	<b>79.511</b>	<b>79.932</b>	<b>(421)</b>
Debêntures	-	-	33.015	33.569	33.569	(554)
Letras financeiras	-	-	22.975	22.975	22.896	79
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	-	-	12.373	12.373	12.378	(5)
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	-	11.148	11.148	11.089	59
<b>Fundo mantidos até o vencimento</b>	<b>16.691</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.334</b>	<b>129.025</b>
<b>Fundo de investimento</b>	<b>13.483</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.334</b>	<b>125.817</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	-	70.898	70.898
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	10.484	-	-	-	25.363	35.847
Letras do tesouro nacional (LTN)	2.999	-	-	-	16.073	19.072
<b>Carteira administrada</b>	<b>3.208</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.208</b>	<b>3.208</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	3.208	-	-	-	3.208	3.208
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>234</b>

Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	2012	2011
Letras do tesouro nacional (LTN)	3.199	9.837
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	1.002
Quotas de fundo DPVAT	34.091	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-
Operações compromissadas	16.820	-
Quotas de fundo não exclusivo	11.691	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	7.441
Caixa/ajustes DI	(9)	-
<b>Carteira administrada</b>	<b>9.717</b>	<b>-</b>
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	9.717	-
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>21.321</b>
<b>Carteira administrada</b>	<b>-</b>	<b>21.321</b>
Debêntures	-	34.212
Letras financeiras	-	11.091
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	10.230
<b>Fundo mantidos até o vencimento</b>	<b>23.078</b>	<b>-</b>
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>18.695</b>	<b>-</b>
Letras do tesouro nacional (LTN)	18.695	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-
<b>Carteira administrada</b>	<b>4.383</b>	<b>-</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	4.383	-
<b>Outras aplicações</b>	<b>371</b>	<b>-</b>

**d) Determinação do valor justo:**  
O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). Para fins de cálculo do valor justo e como alternativa à ausência de negócios significativos, utilizam-se as cotações dos últimos 21 negócios efetivos divulgados pelo SND, com o devido tratamento estatístico de acordo com o manual de marcação a mercado disponível no site da BB-DTVM.  
Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). Para fins de cálculo do valor justo e como alternativa à ausência de negócios significativos, utilizam-se as cotações dos últimos 21 negócios efetivos divulgados pelo SND, com o devido tratamento estatístico de acordo com o manual de marcação a mercado disponível no site da BB-DTVM.  
Para os CDB's foi desenvolvido um modelo de marcação a mercado que utiliza como base e parâmetros os negócios efetivados nos últimos 15 dias nos fundos de investimento da BB Gestão de Recursos DTVM S.A., leilões e/ou consultas no mercado e emissões primárias registradas na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com as bases autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de riscos operacionais é realizado e aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com o auxílio do Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.  
**Limitações da análise de sensibilidade:**  
As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição que a carteira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.  
Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão do Grupo de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**Gestão de capital:**  
O principal objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.  
Durante os exercícios em períodos anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.  
O Capital Mínimo Requerido para o funcionamento da Seguradora é constituído entre o maior valor entre o capital base, capital de risco e margem de solvência que visam garantir os riscos inerentes às operações. A Seguradora aplica o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, sendo elas: CMR - Resolução CNSP nº 282 de 2013, Art. 2º, item III; Risco de Subscrição - Resolução CNSP nº 280 de 2013; Risco de Crédito - Resolução CNSP nº 228 de 2010 e Risco Operacional - Resolução CNSP nº 283 de 2013.

	2013	2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>187.651</b>	<b>120.197</b>
Participações em coligadas e controladas	(3,32)	(3,03)
Ativos intangíveis	(3,613)	(1,594)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>183.706</b>	<b>118.300</b>
Patrimônio líquido necessário - por prêmio	125.147	100.626
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	44.509	33.501
<b>Margem de solvência (b)</b>	<b>125.147</b>	<b>100.626</b>
Capital base - (CB)	15.000	15.000
Capital de risco - (		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Montante estimado para os sinistros										
	Ano de ocorrência do sinistro									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total		
• No ano da ocorrência	83.684	69.181	63.856	95.581	139.304	166.450	146.382	<b>764.438</b>		
• Um ano após a ocorrência	100.426	56.425	59.823	87.199	117.532	128.408		<b>549.813</b>		
• Dois anos após a ocorrência	100.459	54.762	57.567	91.667	111.173		<b>415.628</b>			
• Três anos após a ocorrência	99.590	55.561	56.211	82.664			<b>293.026</b>			
• Quatro anos após a ocorrência	99.360	54.851	50.737				<b>204.948</b>			
• Cinco anos após a ocorrência	98.238	49.103					<b>147.341</b>			
• Seis anos após a ocorrência	89.894						<b>89.894</b>			
Estimativa dos sinistros na data-base	89.894	49.103	50.737	82.664	111.173	128.408	146.382	<b>658.361</b>		
Diferença entre as estimativas inicial e final	(6.211)	20.078	13.119	12.917	28.131	38.042		<b>106.076</b>		
Pagamentos de sinistros efetuados	87.608	47.531	48.786	76.562	104.970	118.768	101.278	<b>585.503</b>		
<b>Passivo representado no quadro</b>	<b>2.286</b>	<b>1.572</b>	<b>1.951</b>	<b>6.102</b>	<b>6.203</b>	<b>9.640</b>	<b>45.105</b>	<b>72.859</b>		
<b>Passivo em relação a anos anteriores a 2007</b>								<b>120.819</b>		
<b>Passivos relacionados à retrocessão e DPVAT</b>								<b>36.590</b>		
<b>Total de passivo de sinistros líquido de resseguro:</b>								<b>230.268</b>		

Montante estimado para os sinistros										
	Ano de ocorrência do sinistro									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total		
• No ano da ocorrência	48.201	49.438	44.793	61.051	97.354	139.021	125.000	<b>564.848</b>		
• Um ano após a ocorrência	43.757	40.865	39.121	46.212	79.753	118.714		<b>368.422</b>		
• Dois anos após a ocorrência	43.229	39.980	35.928	47.270	77.159		<b>243.566</b>			
• Três anos após a ocorrência	42.709	40.830	36.086	46.829			<b>166.454</b>			
• Quatro anos após a ocorrência	42.563	39.974	35.799				<b>118.336</b>			
• Cinco anos após a ocorrência	41.750	39.527					<b>81.277</b>			
• Seis anos após a ocorrência	41.269						<b>41.269</b>			
Estimativa dos sinistros na data-base	41.269	39.527	35.799	46.829	77.159	118.714	125.000	<b>484.297</b>		
Diferença entre as estimativas inicial e final	6.932	9.912	8.994	14.222	20.185	20.307		<b>80.552</b>		
Pagamentos de sinistros efetuados	39.959	38.176	35.159	44.353	71.246	104.172	70.903	<b>403.968</b>		
<b>Passivo representado no quadro</b>	<b>1.310</b>	<b>1.351</b>	<b>640</b>	<b>2.476</b>	<b>5.913</b>	<b>14.542</b>	<b>54.097</b>	<b>80.329</b>		
<b>Passivo em relação a anos anteriores a 2007</b>								<b>19.831</b>		
<b>Passivos relacionados à retrocessão e DPVAT</b>								<b>36.590</b>		
<b>Total de passivo de sinistros</b>								<b>136.750</b>		

17. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2013			2012 (reapresentado)		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
Provisões técnicas		567.721	491.234		395.004	
Parcela correspondente a resseguros contratados		(144.203)	(116.721)		(104.139)	
Direitos creditórios		(68.400)	(52.810)		(51.775)	
Provisões retidas pelo IRB		(234)	(371)		(354)	
DPVAT		(36.590)	(34.079)		(27.820)	
Costos de aquisição diferidos redutores de PPNG		(48.932)	-		-	
<b>Total a ser coberto</b>	<b>269.362</b>	<b>287.253</b>	<b>210.916</b>			

Bens oferecidos em cobertura:

Quotas e fundos de investimentos	300.561	220.195	193.662
Títulos de renda fixa - públicos	3.208	7.530	69.866
Títulos de renda fixa - privados	79.512	76.553	15.408
<b>Total</b>	<b>383.281</b>	<b>304.278</b>	<b>278.936</b>

18. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda:

	2013			2012		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
PSL Judicial	172	3.658	6.976	172	3.453	6.448
Provável	531	45.695	22.710	505	45.345	21.085
Possível	145	1.246	-	123	1.331	-
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>50.599</b>	<b>29.686</b>	<b>800</b>	<b>50.129</b>	<b>27.533</b>

(\*) A provisão para as ações judiciais relacionadas a sinistros é baseada em norma interna que considera além das probabilidades de perda avaliadas pelos advogados, a análise dos riscos envolvidos e perdas históricas.

b) Composição das ações por ano de citação:

Ano de abertura	2013		2012	
	Quantidades	PSL Judicial	Quantidades	PSL Judicial
1998	6	619	6	558
1999	5	242	6	300
2000	10	4.241	15	3.968
2001	31	2.706	39	3.216
2002	29	307	31	368
2003	36	2.158	42	2.111
2004	21	1.006	29	988
2005	23	410	23	603
2006	48	2.663	51	2.432
2007	56	2.315	64	2.240
2008	47	2.782	57	2.716
2009	58	1.345	75	1.678
2010	54	700	66	742
2011	79	2.195	106	2.498
2012	143	3.239	190	3.115
2013	202	2.758	-	-
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>29.686</b>	<b>800</b>	<b>27.533</b>

c) Movimentação das provisões para ações judiciais:

	2013		2012	
	Seguros	Resseguro	Seguros	Resseguro
1) Saldo inicial	37.321	9.788	37.406	8.853
2) Total pago no exercício	3.815	-	6.272	-
3) Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no exercício	2.907	318	6.162	191
4) Quantidade de ações pagas no exercício	131	-	111	-
5) Novas constituições no exercício	6.381	417	5.826	279
6) Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	213	17	220	26
7) Novas constituições referentes a citações do exercício base do questionário trimestral	3.225	174	3.741	574
8) Novas constituições referentes a citações do exercício nº 1	728	140	418	62
9) Novas constituições referentes a citações do exercício nº 2	97	(12)	547	(1)
10) Novas constituições referentes a citações do exercício nº 3	2.331	115	1.240	(56)
11) Baixa da provisão por êxito	(860)	(61)	(349)	(18)
12) Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(1.175)	(302)	(1.929)	(408)
13) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	2.483	807	2.640	774
<b>14) Saldo final</b>	<b>40.335</b>	<b>10.649</b>	<b>37.321</b>	<b>9.788</b>

19. OUTRAS PROVISÕES JUDICIAIS NÃO RELACIONADAS A SINISTROS

a) Composição:

Natureza	Provisões Judiciais		Depósitos Judiciais	
	2013	2012	2013	2012
Fiscal	11.306	10.789	12.114	11.573
COFINS	10.756	10.273	11.465	10.963
CSLL	550	516	649	610
Trabalhista	11	11	-	-
Cível	13.713	10.187	411	386
<b>Total</b>	<b>25.030</b>	<b>20.987</b>	<b>12.525</b>	<b>11.959</b>

Além dos valores apresentados no quadro acima, a rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" incluí o montante de R\$ 5.575 (R\$ 6.537 em 2012) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

**COFINS** - A Seguradora discute judicialmente a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que passou a tributar as Seguradoras pela COFINS. Entre junho de 1999 e abril de 2010, a Seguradora calculou a COFINS tendo como base de cálculo a totalidade das receitas (receitas de prêmios, financeiras e não operacionais) depositando judicialmente a totalidade do valor apurado e constituindo provisão do mesmo valor. Com a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98 por meio da Lei nº 11.941/09, a partir de junho de 2009, a Seguradora passou a considerar somente as receitas de prêmios na base de cálculo da COFINS e, a partir de abril de 2010 passou a recolher a COFINS calculada, deixando de efetuar depósitos judiciais. Em dezembro de 2010, baseado em parecer de seus advogados, bem como no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGN/CAT nº 2.773/07, a Seguradora reverteu a provisão da COFINS constituída sobre as receitas financeiras e não operacionais. Tendo em vista a indefinição da atual jurisprudência sobre o alargamento da base de cálculo da COFINS para incluir as receitas financeiras e não operacionais, bem como em razão da existência do Parecer PGN/CAT nº 2.773/07, os advogados patrocinadores do processo judicial passaram a classificar a probabilidade de perda deste mérito como, atualmente, sendo que o montante de COFINS sobre esta parcela em todo o período discutido judicialmente, ajustado até 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 8.166 (R\$ 5.631 em 2012). Quanto ao mérito da tributação sobre as receitas de prêmios a probabilidade de perda é provável.

**CSLL** - Desde maio de 2008, a Seguradora discute judicialmente a elevação da alíquota de 9% para 15% da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e efetuo depósitos judiciais referentes à parcela correspondente à majoração da alíquota até a competência de 2010, constituindo provisão dos valores discutidos. A partir de maio de 2010, a Seguradora passou a recolher o valor integral da CSLL. Os assessores jurídicos da Seguradora avaliam a probabilidade de perda da discussão como "provável".

**Trabalhista** - A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Seguradora.

**Cível** - Referem-se a reclamações de natureza cível oriundas da negativa de pagamento ou discordâncias em relação ao valor de indenizações de sinistro.

	2013				2012			
	I - Fiscais	II - Trabalhistas	III - Cíveis	Total	I - Fiscais	II - Trabalhistas	III - Cíveis	Total
Saldo inicial	10.789	11	10.187	20.987	5.476	11	6.425	11.912
Constituições	-	-	2.352	2.352	-	-	2.414	4.415
Atualização monetária	517	-	2.789	3.306	5.313	-	3.664	7.677
Baixas	-	-	(1.615)	(1.615)	-	-	(3.017)	(3.017)
<b>Saldo final</b>	<b>11.306</b>	<b>11</b>	<b>13.713</b>	<b>25.030</b>	<b>10.789</b>	<b>11</b>	<b>10.187</b>	<b>20.987</b>

c) Composição das ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal por probabilidade de perda:

I - Fiscais	2013			2012		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
Provável	2	11.306	11.306	2	11.573	10.789
Possível	2	11.306	11.306	2	11.573	10.789

II - Trabalhistas

II - Trabalhistas	2013			2012		
	Quantidade	reclamado	provisão	Quantidade	reclamado	provisão
Provável	1	3	11	1	3	11
Possível	1	3	11	1	3	11

III - Cível

III - Cível	2013			2012		
	Quantidade	reclamado	provisão	Quantidade	reclamado	provisão
Provável	170	13.534	13.713	158	5.879	10.187
Possível	500	108.358	-	416	110.717	-
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>121.892</b>	<b>13.713</b>	<b>574</b>	<b>116.596</b>	<b>10.187</b>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social:

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 105.171 (R\$ 89.570 em 2012) e está representado por 16.767 ações (14.823 em 2012), sendo 16.607 ordinárias e 160 preferenciais (14.663 ordinárias e 160 preferenciais em 2012), estas sem direito a voto e não conversíveis em ações ordinárias.

b) Dividendos e remunerações aos acionistas:

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.

c) Reserva legal:

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d) Reserva de investimentos:

Criada na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de março de 2013, com o saldo da Reserva de lucros, é constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social.

e) Ajustes de avaliação patrimonial:

Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, computando-se a variação decorrente do ajuste do valor de mercado no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

f) Distribuição do resultado:

	2013		2012	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Lucro líquido do exercício	84.145	40.714	42.027	(2.036)
Constituição da reserva legal (5%)	79.938	38.678	19.974	9.670
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	11.186	38.531	11.914	38.531
Adicional dividendos propostos	31.100	48.201	-	-
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	<b>30.803</b>	<b>47.680</b>	<b>297</b>	<b>520</b>

Distribuição dos dividendos

Dividendos distribuídos para as ações ordinárias

Dividendos distribuídos para as ações preferenciais

Quantidade de ações

Ações ordinárias

Ações preferenciais

Dividendos distribuídos por ação

Ações ordinárias